

# Ensino será

# discutido

18 SET 1985

## nas escolas

Abrir a escola para a comunidade, realizando uma educação de mão dupla, a alunos e pais, é o principal objetivo das atividades do Dia D, parte do projeto Educação Para Todos, do Ministério da Educação, que será executado hoje em todo o País. As 411 escolas da rede oficial de 1ª e 2ª graus do Distrito Federal abrem as portas à comunidade brasiliense para que discuta, juntamente com professores e alunos, a proposta de democratização do ensino. "Educação para a Democracia".

Para Pompeu de Sousa, secretário de Educação e Cultura, chegou a vez da "capilarização do processo", levando-se a discussão ao nível de quem diretamente ensina e aprende, professores e alunos. Dizendo-se muito interessado em prestigiar a "professora", figura predominante entre o corpo docente de 1ª e 2ª graus, o secretário diz que é fundamental a experiência diária de interação diária entre educador e educando.

Hoje, todas as escolas discutirão a proposta educacional para o DF, "Educação Para a Democracia", elaborada pelo Departamento Geral de Pedagogia da Fundação Educacional do DF. O texto já foi analisado pelos Complexos Escolares, que encaminharam suas reflexões críticas às 411 escolas. "O Dia D não inclui mais uma discussão técnica, mas um debate sobre as experiências e propostas de alunos, professores e comunidade", ressalta Pompeu de Sousa. Estes debates serão realizados em cinco horários ao longo do dia, começando às 8 e acabando às 22 horas, com o encaminhamento de comissões relatoras em cada estabelecimento de ensino.

### Proposta

A proposta inicia então um processo inverso ao até agora desenvolvido, passando das escolas para os Complexos, daí à Fundação Educacional, até chegar à Secretaria de Educação e Cultura. Pompeu de Sousa diz que até o final de outubro deve ser formulada uma resposta de todos estes encontros, que se incorpora ao Plano Trienal do GDF para o setor Educação.

"A Educação propõe a preparação do jovem à vida comunitária. Com este trabalho, faremos um processo inverso, de preparar a comunidade para a convivência com a escola, formulando um ensino integrado entre pais, alunos e professores", acrescenta o secretário. Hoje está decretado ponto facultativo aos pais que trabalham em órgãos do GDF, para que todos possam participar dos debates e concretizar a posição da Secretaria.